

Qualidade das águas e responsabilidades

Durante o primeiro trimestre de 2010 o projeto “Águas de Minas” avaliou amostra de d'água de sete pontos localizados na UPGRH Rio das Mortes. O objetivo da análise é indicar os parâmetros que não se encontram dentro dos valores legais para que a partir destes dados, as providências necessárias para se alcançar os níveis desejados sejam tomadas.

“A participação dos comitês é focal para solução dos problemas locais e conseqüente melhoria da qualidade das águas” - *Marília Melo, Diretora de Monitoramento e Fiscalização Ambiental do IGAM*”

Parâmetros violados

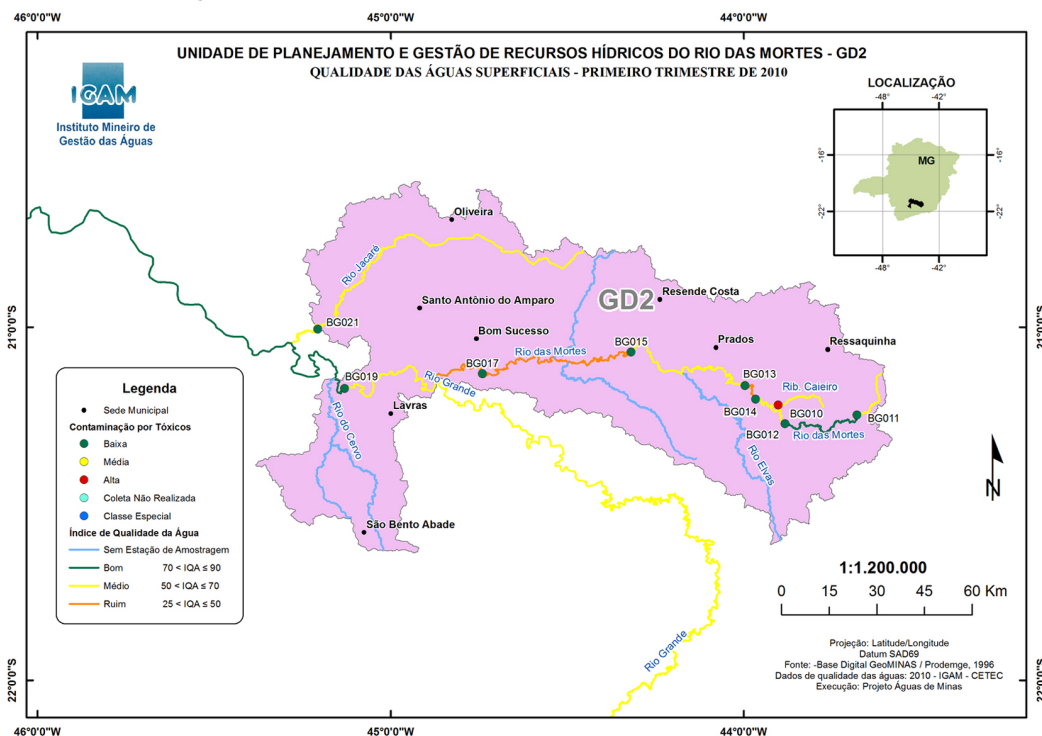
Nestes pontos foram detectados 10 parâmetros que não atendem ao limite legal. Os mais recorrentes são:

- Cor verdadeira;
- Turbidez;
- Manganês total;
- Coliformes termotolerantes.

Causas e Soluções

Os principais motivos para essas violações são: realização da agropecuária de maneira não sustentável, processos erosivos, lixiviação dos solos e materiais sólidos para os corpos de água, lançamento de esgoto doméstico e a atividade minerária, em especial extração de areia. É necessário que seja feito um estudo do solo antes de se iniciar as atividades agrícolas e pecuaristas, para se evitar os processos erosivos e a influência da poluição difusa nos resultados de qualidade dos corpos de água. Ressalta-se também o controle no uso de agroquímicos. As contaminações através das atividades minerárias acontecem principalmente pelo revolvimento do sedimento no fundo do leito do rio, no caso a extração de areia, assim como no armazenamento dos rejeitos e durante o transporte das cargas. Sendo assim, é preciso que haja investimento também em transportes seguros e não apenas na extração. Os esgotos domésticos devem ser coletados e submetidos a tratamento antes de retornarem ao curso natural das águas.

BACIA DO ALTO RIO DAS MORTES



Informações:

- aguasdeminas@meioambiente.mg.gov.br
- www.igam.mg.gov.br

Realização:

